

**ACTA N.º 4 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 9 DE DEZEMBRO DE 2013.**

Aos nove dias do mês de Dezembro de dois mil e treze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no Auditório do Edifício dos Paços do Município, sob a Presidência de Mário Fernando Atracado Pereira e onde compareceram os Vereadores Carlos Jorge Duarte Pereira, João Pedro Costa Arraiolos, Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar e Francisco José Saturnino Cunha e ainda Maria do Céu Augusto, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira.

Verificando-se quórum, o Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas e trinta minutos, após o que deu início à apreciação dos seguintes assuntos:

**MOVIMENTO DE FUNDOS**

Foi apresentado o resumo diário de Tesouraria de 06 de Dezembro de 2013, que apresentava um total de disponibilidades de € 90.463,97.

**ATAS**

O Presidente da Câmara pôs à discussão a ata n.º 1 da Reunião de Câmara realizada no dia 25 de Outubro de 2013. Posta à votação a ata foi aprovada por unanimidade.

De seguida o Presidente da Câmara pôs à discussão a ata n.º 2 da Reunião de Câmara realizada no dia 11 de Novembro de 2013. O Presidente da Câmara sugeriu que na página 5 fosse alterado o ano 1914 por 2014. Posta à votação a ata foi aprovada por unanimidade com a alteração sugerida.

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Presidente da Câmara iniciou este período dando a palavra aos vereadores.

O Vereador Pedro Gaspar solicitou o acesso à Internet no Auditório não só aos membros do Executivo mas também ao público. Solicitou também o aumento da qualidade de imagem e som das gravações das Reuniões de Câmara que são disponibilizadas ao público. Finalizou solicitando que fosse averiguado o que sucedeu no caso da detenção de uma cidadã alpiarcense e em que os filhos menores ficaram ao abandono e que fosse feita alguma pressão junto dos responsáveis para evitar a repetição de casos semelhantes.

O Vereador Francisco Cunha usou da palavra para solicitar que se tentasse cumprir o prazo de quarenta e oito horas para a entrega da documentação para as reuniões de

câmara aos vereadores e considerou que o tempo útil para analisar essa documentação que vem às reuniões é muito exíguo e disse ser desagradável um vereador saber das reuniões de câmara através de um blogue e nem sequer através do site oficial ou da página do facebook do município. Considerou brutal o aumento da fatura da água para 2014, frisando que já o fez noutras situações e que outros vereadores noutras câmaras têm tomado posições idênticas às suas, acrescentou que não quer fazer um caso político da defesa da contenção do custo da fatura da água e que não se considera demagogo e populista nem tem qualquer interesse na privatização das águas e que ficou admirado do colega de vereação Pedro Gaspar se ter mostrado contra o aumento da fatura da água e depois ter acabado por votar o tarifário proposto pelas Águas do Ribatejo. De seguida o Vereador queixou-se também que não tem recebido na totalidade a documentação que tem requerido ao Presidente da Câmara e que inclusivamente a ata da Comissão de Parceria das Águas do Ribatejo onde foi votado o aumento da água não lhe foi remetida com a outra documentação. De seguida o Vereador apresentou uma proposta no sentido de suspender os aumentos previstos e já aprovados das tarifas da água e saneamento.

O Presidente da Câmara passou a responder às várias questões colocadas pelos vereadores, considerando pertinentes as situações levantadas pelo Vereador Pedro Gaspar e informou que o município está a tomar providências sobre as mesmas.

Relativamente às questões colocadas pelo Vereador Francisco Cunha sobre os aumentos da água disse que já teve oportunidade de abordar este assunto não só em Reunião de Câmara como na Assembleia Municipal e teve oportunidade de remeter ao Presidente da Águas do Ribatejo a análise aos aumentos propostos e o respetivo memorando que esteve na base da intervenção que o munícipe fez na última Assembleia Municipal, acrescentando que tal como referiu na altura, outra coisa não poderia fazer. Teceu mais algumas considerações sobre os aumentos previstos pela empresa Águas do Ribatejo referindo que é uma empresa de capitais exclusivamente públicos municipais, que não visa o lucro, que visa prestar o melhor serviço possível ao maior número de habitantes que vivem na área dos concelhos integrantes desta empresa. Defendeu a ideia que apesar da empresa não ter como objetivo o lucro, ela deve fazer aumentos justos que permitam não só a sua sustentabilidade como também

fazer face aos investimentos que irão ser necessários fazer nos vários concelhos nos próximos anos e opinou que apesar das tarifas terem sido aprovadas por unanimidade na Comissão de Parceria se existirem situações de valores a serem corrigidos devem-no ser. Relativamente à proposta apresentada pelo vereador, o Presidente da Câmara disse que a iria receber e remetê-la às Águas do Ribatejo. Sobre a entrega dos documentos para as reuniões de câmara disse que se procura sempre cumprir os prazos e que a convocatória da reunião de câmara foi divulgada primeiramente na página do facebook do município e não num blogue.

O Vereador Pedro Gaspar relativamente à Empresa Águas do Ribatejo disse que votou em consciência e de boa fé a ratificação da aplicação das tarifas para o ano de 2014 e disse que achava natural que os presidentes de câmara integrantes da Comissão de Parceria também tivessem ratificado o tarifário e o que não seria natural era na Comissão terem tomado uma posição e depois nas suas câmaras tomassem uma posição contrária e concordou que se houverem dúvidas nos cálculos e nos números apresentados eles possam vir a ser corrigidos. Quanto à possível suspensão do Tarifário disse não estar em condições de dar opinião se isso seria juridicamente possível.

O Presidente da Câmara disse que o município de Alpiarça participa apenas com cinco por cento do capital social na Empresa Águas do Ribatejo e referiu que uma possível suspensão do tarifário ou modificação do mesmo terá de ser sempre feita por maioria de pelo menos cinquenta e um por cento, apesar de se tentar passar a ideia na praça pública que o Presidente da Câmara de Alpiarça é responsável pelos aumentos da água e do saneamento.

O Vereador Francisco Cunha teceu mais algumas considerações sobre o novo tarifário que voltou a considerar abusivo face às condições de vida das pessoas e ao lucro que a Empresa Águas do Ribatejo obteve e opinou que apesar de Alpiarça ter apenas cinco por cento do capital social pode fazer valer a opinião de que acha os aumentos abusivos e nesse sentido acha que a sua proposta devia ser votada para tentar alertar as Águas do Ribatejo para esse facto. O Presidente da Câmara voltou a referir que a proposta iria ser remetida às Águas do Ribatejo como recomendação, uma vez que não se votam propostas que não estejam na Ordem do Dia. O Presidente da Câmara terminou este período alegando que o tarifário para o quinquénio 2013/2017 já tinha

sido aprovado na Assembleia Municipal de Alpiarça por unanimidade e previa um aumento de cinco por cento mais inflação e agora o tarifário aprovado é inferior.

#### **ORDEM DO DIA:**

#### **VÁRIOS**

#### **Ponto 1 - Município de Alpiarça - Proposta de Orçamento, GOP'S e Mapa do Pessoal para o Ano Económico de 2014. Remeter à A.M.**

O Presidente da Câmara deu início à discussão deste ponto e fez a apresentação e enquadramento destes dois documentos contabilísticos e encarregou desde logo o Vereador João Arraiolos e a Chefe de Divisão Maria do Céu Augusto de fazerem os esclarecimentos a eventuais questões colocadas pela vereação.

O Vereador Francisco Cunha fez algumas observações sobre estes dois documentos considerando que o prazo de quarenta e oito horas dado à oposição para fazer a análise dos documentos é manifestamente pouco e que não dá sequer para comparar com outros orçamentos e GOPS's de anos anteriores. Considerou os documentos muito pobres e disse que estava indeciso sobre o modo como iria votar o ponto, se deveria abster-se ou votar contra.

O Vereador Pedro Gaspar teceu várias considerações sobre a documentação em apreço, considerou o prazo de dois dias como bastante curto para fazer uma análise aos documentos, considerou insuficientes muitas das verbas inscritas no Orçamento e que os documentos estavam mal elaborados.

O Presidente da Câmara respondeu às questões colocadas realçando que este é um Orçamento realista e não está empolado porque não houve necessidade como houve noutros orçamentos de fazer orçamentação de encargos assumidos com terceiros e não pagos.

O Vereador Arraiolos, tendo a seu cargo este pelouro, procurou responder às questões colocadas pelos Vereadores frisando que tanto este orçamento municipal para o próximo ano, como os dois últimos, são orçamentos com um elevado grau de exequibilidade, porque têm de obedecer a apertadas regras não só do Plano de Saneamento Financeiro como da Lei dos Compromissos. Destacou também que as verbas residuais que aparecem em certas rubricas orçamentais são destinadas à sua abertura e de modo a evitar-se o recurso a revisões orçamentais e a consequente

submissão a assembleias municipais para fazer as suas aprovações.

Maria do Céu Augusto, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, explicou que o empolamento da rubrica Outros decorre do classificador económico do POCAL ser muito restrito e não conter um leque suficientemente alargado de classificações contabilísticas, resultando daí que as despesas que não têm rubricas orçamentais definidas vão para a rubrica Outros. Relativamente às rubricas com valores muito pequenos disse que por vezes há necessidade de pagar certas despesas que por muito pequenas que sejam necessitam que as rubricas estejam criadas. Sobre os conteúdos funcionais informou que a legislação que transformou o Quadro de Pessoal em Mapa de Pessoal também extinguiu a adjectivação dos postos de trabalho e criou a polivalência no Funcionalismo Público daí que agora todos nós estamos de certa maneira a ser polivalentes e a fazer todo o tipo de serviço, que há necessidade de caracterizar os postos de trabalho e apresentá-los no mapa, acrescentando que essa caracterização tem de ser muito bem elaborada para não haver discrepâncias entre o que certo técnico faz e aquilo que lhe possa vir a ser pedido para fazer.

O Vereador Francisco Cunha teceu mais algumas considerações sobre estes documentos em apreciação e disse que o Presidente da Câmara e a CDU não tinham uma visão para o futuro do Concelho.

O Vereador Pedro Gaspar agradeceu ao Vereador Arraiolos e à Chefe de Divisão as explicações técnicas que lhe foram dadas e só para terminar disse que os documentos apresentados são sobretudo documentos políticos mas alertou que há determinadas matérias como o controle de qualidade e a higiene e segurança no trabalho que devem ser cumpridas.

Findas as várias intervenções o Presidente da Câmara pôs o ponto à votação, tendo o ponto sido aprovado por maioria e remeter a documentação à próxima Assembleia Municipal, com a abstenção do Vereador Pedro Gaspar e o voto contra do Vereador Francisco Cunha e com declaração de voto de ambos.

O Vereador de Cunha em declaração de voto disse que votava contra porque este Orçamento não suporta grandes opções, não é mais do que um documento pobre e muito pouco claro com algumas ilegalidades, na minha opinião como é o caso da não caracterização e a definição dos conteúdos funcionais dos trabalhadores, nós que

defendemos tanto os trabalhadores e que é um chavão que este Executivo tem e que depois na prática faz exatamente o contrário, não cumpre aquilo que devia cumprir, não caracterizando os trabalhadores e definindo os seus conteúdos funcionais e o facto de sermos um concelho pequeno onde as pessoas têm de ter alguma capacidade para fazerem várias coisas não desculpa tudo porque somos uma câmara com um dos maiores rácios per capita em número de funcionários. Finalizou alegando que é apenas um documento que refere pequenas opções e nada mais e acha que os alpiarçenses e Alpiarça merecem mais.

O Vereador Pedro Gaspar em declaração de voto disse que não obstante se estarem a cumprir as disposições legais em vigor não é de todo aceitável um tão curto prazo de tempo para apreciação dos documentos pelo que é difícil votar uma posição contra ou a favor de um documento em que não houve tempo para apreciar.

**Ponto 2 - Proposta do Presidente Câmara para Emissão de Autorização Prévia Genérica Favorável à Assunção de Compromissos Plurianuais pela Câmara Municipal, no âmbito da Lei dos Compromissos – Mandato 2013/2017. Remeter à Assembleia Municipal.**

O Presidente da Câmara pôs esta proposta à discussão e posterior votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Remeter à próxima Assembleia Municipal.

**Ponto 3 - Voto de Louvor a Ana Gomes. Proposta do Vereador Francisco Cunha.**

O Presidente da Câmara pôs à votação esta proposta do Vereador Cunha apresentada na Reunião de Câmara de 22 de novembro último, de atribuição de um Voto de Louvor à atleta alpiarçense Ana Gomes, na modalidade de Trampolim Individual (15-16) anos, pela conquista de Medalha de Bronze no Campeonato do Mundo de Ginástica de Trampolins por idades, em Sófia, na Bulgária. A proposta foi aprovado por unanimidade.

**Pontos 4 e 5 - Atribuição de Medalha de Mérito Desportivo grau Ouro a Ana Oliveira Gomes sob propostas dos Vereadores João Pedro Arraiolos e Francisco Cunha. Fusão dos ponto 4 e 5 por serem idênticos.**

O Presidente da Câmara pôs à discussão a distinção com a Medalha de Mérito Desportivo, Grau Ouro, a Ana Oliveira Gomes no dia 2 de Abril de 2014, data em que se comemora o Aniversário do Concelho. Atleta de referência na modalidade Ginástica,

mais concretamente nos Trampolins comprovado pelos títulos que tem vindo a receber ao longo da sua carreira como desportista. Em 2013 a ginasta alpiarcense, a representar a Associação Desportiva de Salvaterra de Magos, conquistou para o seu palmarés, os títulos de campeã nacional de trampolim individual em elite juniores, campeã nacional de seniores em trampolim sincronizado e a medalha de bronze no campeonato do mundo por escalões de idades (15/16 anos) contribuindo para a elevação do estatuto da nossa terra como uma referência nacional e internacional na Ginástica e para afirmação do nosso Concelho como potência no desporto em geral, fazendo jus ao nosso longo historial desportivo.

Aprovado por unanimidade.

**Ponto 6 - Atribuição de Medalha de Mérito Desportivo grau Bronze a César António de Carvalho e Quental Ramos Soares. Proposta n.º 15/2013 do Vereador João Pedro Arraiolos.**

O Presidente da Câmara pôs à discussão a distinção com a Medalha de Mérito Desportivo, Grau Bronze, a César António de Carvalho e Quental Ramos Soares, no dia 2 de Abril de 2014, data em que se comemora o Aniversário do Concelho. O atleta é já um desportista de referência regional no Atletismo. Em 2013, o atleta alpiarcense, a representar o Clube Desportivo “Os Águias”, conquistou para o seu palmarés, os títulos de campeão distrital de pista, 1000 m, campeão distrital de corta-mato e vice campeão nacional de pista de 1000 m sempre no escalão de iniciados, contribuindo para a elevação do estatuto da nossa terra como uma referência regional do atletismo e para a afirmação do nosso Concelho como potência no desporto em geral, fazendo jus ao nosso longo historial desportivo.

Aprovado por unanimidade.

**Ponto 7 - Atribuição de Medalha de Mérito Desportivo grau Bronze, à Equipa Feminina Juvenis de Trampolins do C.D. “Os Águias”. Proposta n.º 16/2013 do Vereador João Pedro Arraiolos.**

O Presidente da Câmara pôs à discussão a distinção com a Medalha de Mérito Desportivo, Grau Bronze, à equipa feminina juvenis de trampolins do Clube Desportivo «Os Águias», no dia 2 de Abril de 2014, data em que se comemora o Aniversário do Concelho. Em 2013, a equipa feminina de juvenis de trampolins a representar o Clube

Desportivo “Os Águias” de Alpiarça conquistou para o seu palmarés, os títulos de campeão distrital em mini trampolim e medalha de bronze no Campeonato Nacional de Mini Trampolim no escalão de juvenis, contribuindo para a elevação do estatuto da nossa terra como uma referência regional na Ginástica e para a afirmação do nosso Concelho como potência no desporto em geral, fazendo jus ao nosso historial desportivo.

Aprovado por unanimidade.

**Ponto 8 - Atribuição de Medalha de Mérito Desportivo grau Bronze a Maria Ludovico. Proposta n.º 17/2013 do Vereador João Pedro Arraiolos.**

O Presidente da Câmara pôs à discussão a distinção com a Medalha de Mérito Desportivo, Grau Bronze, a Maria da Cruz Raposo Ludovico, no dia 2 de Abril de 2014, data em que se comemora o Aniversário do Concelho. Em 2013, a ginasta, a representar o Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça conquistou para o seu palmarés, os títulos de campeã distrital em mini trampolim, medalha de bronze no campeonato nacional de mini trampolim e medalha de bronze no campeonato de duplo trampolim no escalão de iniciados, contribuindo para a elevação do estatuto da nossa terra como uma referência regional e nacional na ginástica e para a afirmação do nosso Concelho como potência no desporto em geral, fazendo jus ao nosso historial desportivo.

Aprovado por unanimidade.

**Ponto 9 - Atribuição de Medalha de Mérito Desportivo grau Ouro à Equipa Masculina de Triatlo do C.D. “Os Águias”. Proposta n.º 18/2013 do Vereador João Pedro Arraiolos.**

O Presidente da Câmara pôs à discussão a distinção com a Medalha de Mérito Desportivo, Grau Ouro, à equipa masculina de Triatlo do Clube Desportivo “Os Águias”, no dia 2 de Abril de 2014, data em que se comemora o Aniversário do Concelho. Em 2013, a equipa masculina de Triatlo, a representar o Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça foi amealhando pontos e conquistou para o seu palmarés, o título de campeã nacional de triatlo de clubes, contribuindo para a elevação do estatuto da nossa terra como uma referência nacional no triatlo e para a afirmação do nosso Concelho como potência no desporto em geral, fazendo jus ao nosso longo historial desportivo.



Aprovado por unanimidade.

**Ponto 10 - Atribuição de Medalha de Mérito Desportivo grau Ouro à Equipa Feminina de Triatlo do C.D. “Os Águias”. Proposta n.º 19/2013 do Vereador João Pedro Arraiolos.**

O Presidente da Câmara pôs à discussão a distinção com a Medalha de Mérito Desportivo, Grau Ouro, à equipa feminina de triatlo do Clube Desportivo “Os Águias”, no dia 2 de Abril de 2014, data em que se comemora o Aniversário do Concelho. Em 2013, a equipa feminina de triatlo, a representar o Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça foi amealhando pontos e conquistou para o seu palmarés, o título de campeã nacional de triatlo de clubes, contribuindo para a elevação do estatuto da nossa terra como uma referência nacional no triatlo e para a afirmação do nosso Concelho como potência no desporto em geral, fazendo jus ao nosso longo historial desportivo.

Aprovado por unanimidade.

**Ponto 11 - Atribuição de Medalha de Mérito Desportivo grau Ouro a Ana Filipa Santos. Proposta N.º 20/2013/Vereador João Pedro Arraiolos.**

O Presidente da Câmara pôs à discussão a distinção com a Medalha de Mérito Desportivo, Grau Ouro, a Ana Filipa Pais Alves Santos, no dia 2 de Abril de 2014, data em que se comemora o Aniversário do Concelho. Em 2013, a triatleta representou o Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça e conquistou para o seu palmarés, o título de campeã nacional de triatlo em absolutos, contribuindo para a elevação do estatuto da nossa terra como uma referência nacional no triatlo e para a afirmação do nosso Concelho como potência no desporto em geral, fazendo jus ao nosso historial desportivo.

Aprovado por unanimidade

**Ponto 12 - Atribuição de Medalha de Mérito Desportivo grau Prata a Maria Eduarda Vidigueira. Proposta n.º 21/2013/Vereador João Pedro Arraiolos.**

O Presidente da Câmara pôs à discussão a distinção com a Medalha de Mérito Desportivo, Grau Prata, a Maria Eduarda Bolrão Vidigueira, no dia 2 de Abril de 2014, data em que se comemora o Aniversário do Concelho. Em 2013, a triatleta representou o Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça e conquistou para o seu palmarés, o título de campeã nacional de triatlo cadetes, contribuindo para a elevação do estatuto da

nossa terra como uma referência nacional no triatlo e para a afirmação do nosso Concelho como potência no desporto em geral, fazendo jus ao nosso historial desportivo.

Aprovado por unanimidade.

**Ponto 13 - Atribuição de Medalha de Mérito Desportivo grau Prata a Alexandra Santos. Proposta n.º 22/2013 do Vereador João Pedro Arraiolos.**

O Presidente da Câmara pôs à discussão a distinção com a Medalha de Mérito Desportivo, Grau Prata, a Alexandra Bettencourt Isabelinha Valério dos Santos, no dia 2 de Abril de 2014, data em que se comemora o Aniversário do Concelho. Em 2013, a triatleta representou o Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça e conquistou para o seu palmarés, os títulos de campeã nacional de duatlo em juvenis e vice-campeã nacional de triatlo no mesmo escalão, contribuindo para a elevação do estatuto da nossa terra como uma referência nacional no triatlo e para a afirmação do nosso Concelho como potência no desporto em geral, fazendo jus ao nosso historial desportivo.

Aprovado por unanimidade.

**Ponto 14 - Atribuição de Medalha de Mérito Desportivo grau Ouro à Equipa Masculina Sénior de Tiro com Arco do C.D. “Os Águias”. Proposta n.º 23/2013 do Vereador João Pedro Arraiolos.**

O Presidente da Câmara pôs à discussão a distinção com a Medalha de Mérito Desportivo, Grau Ouro, à equipa masculina sénior de Tiro com Arco do Clube Desportivo “Os Águias”, no dia 2 de Abril de 2014, data em que se comemora o Aniversário do Concelho. Na época 2012/2013, a equipa masculina sénior de tiro com arco recurvo, a representar o Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça, conquistou para o seu palmarés, o título de campeã nacional de campo com arco recurvo, contribuindo para a elevação do estatuto da nossa terra como uma referência nacional no tiro com arco e para a afirmação do nosso Concelho como potência no desporto em geral, fazendo jus ao nosso longo historial desportivo.

Aprovado por unanimidade.

**Ponto 15 - Hasta Pública de Venda de Pinhas. Informação Interna N.º 1/GJ/2013**

O Presidente da Câmara pôs este ponto à discussão dando a palavra ao Vereador

Carlos Jorge para fazer o enquadramento desta proposta, devendo as propostas dos eventuais compradores serem entregues até ao dia dezanove de dezembro e a sua abertura no dia vinte de dezembro pelas dez horas. Aprovado por unanimidade.

**Ponto 16 - Agradecimento da Ordem dos Engenheiros Região Sul Santarém pela colaboração deste Município, no evento realizado no passado dia 16 de novembro, na Casa Museu dos Patudos.** Tomou-se conhecimento.

#### **PERÍODO DO PÚBLICO**

Inscreveram-se os munícipes Eduardo Costa e Lídia Elbling.

O munícipe Eduardo Costa fez uma intervenção sobre os aumentos das águas e saneamento para o próximo ano e congratulou-se com a posição tomada pelo Presidente da Câmara na última Assembleia Municipal. Fez ainda uma referência ao Orçamento e às GOP'S sugerindo que para o próximo ano se procurassem outros consensos.

A munícipe Lídia Elbling fez uma intervenção sobre os prazos para se fazer a avaliação anual dos funcionários e a obrigatoriedade de estarem definidos os conteúdos funcionais e os objetivos dos funcionários no início do ano, uma vez que por norma a avaliação dos funcionários é feita no ano seguinte.

O Presidente da Câmara respondeu às questões colocadas pelos dois munícipes.

O Vereador Carlos Jorge Duarte Pereira ausentou-se após a intervenção do público.

#### **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram catorze horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, por unanimidade, para efeitos de execução imediata.

E eu, Maria do Céu Augusto, a exercer funções de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, servindo de Secretária, a redigi e assino.